

Um número especial da Revista Temas em Psicologia para comemorar os 50 anos da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici

É com muita satisfação que apresentamos esse número especial da *Revista Temas em Psicologia* sobre a Teoria das Representações Sociais. O número, em seu conjunto, comemora os 50 anos desta teoria paradigmática. O presente número especial também comemora algo mais modesto, os 20 anos do Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS) da UFSC.

A Teoria das Representações Sociais (TRS) surgiu com a publicação da tese de Serge Moscovici, sob o título de “*La psychanalyse: Son image et son public*”, no ano de 1961 em Paris. Embora, ainda hoje, a segunda versão desta obra, publicada em 1976, seja colocada pelos livreiros na estante da psicanálise, trata-se de uma obra de psicologia social. E ela resultou na TRS, na qual a psicanálise teve o papel de objeto de estudo, e não de perspectiva para abordar um objeto de interesse.

Cinquenta anos passados (1961-2011), a variedade observada nas vinte pesquisas empíricas apresentadas no presente número especial reflete a capacidade da TRS de inspirar o exame sistemático de questões relevantes para a vida social contemporânea. O número reúne artigos resultantes de pesquisas e de pesquisadores provenientes de diversas instituições públicas e particulares, do Brasil e da Europa.

O prefácio de Serge Moscovici nos surpreendeu com revelações importantes. Para nós, é um presente oferecido por uma pessoa muito especial que se encontra “no mesmo comprimento de onda e na mesma corrente de amizade”.

A seção *Ponto de Vista* traz o artigo de Denise Jodelet, também uma pessoa muito especial e a pesquisadora que se tornou uma referência na

difusão desta teoria no Brasil. Seu artigo traz reflexões atuais sobre o que ela denomina “o movimento brasileiro das representações sociais”.

Este número está dividido em três partes. A primeira é composta por sete artigos que focam pesquisas realizadas na Europa (Portugal, Itália, França, entre outros países) e apresentam relação com os pesquisadores brasileiros; bem como, na outra direção, pesquisas realizadas no Brasil que também se relacionam com pesquisadores europeus. Importante destacar que essas trocas internacionais assumem dois sentidos: da Europa para o Brasil e do Brasil para a Europa. Os temas estudados são diversos: prevenção da epidemia de AIDS, envelhecimento, cirurgia estética e beleza corporal, o poder na escola, mudanças climáticas e manifestação coletiva; e o fenômeno comum considerado é esta forma de pensamento leigo denominada de representações sociais (RS).

A segunda parte é formada por oito artigos que envolvem, necessariamente, ao menos um, se não vários autores pertencentes ao grupo de trabalho “Representações sociais” da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP). São pesquisas realizadas em diversos Estados do Brasil (Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo). Tratam de aspectos ligados ao conhecimento cotidiano compartilhado sobre a educação, saúde, memória e aspectos históricos, trabalho e novas tecnologias.

Finalmente, a terceira parte é dedicada ao LACCOS. Nesta, estão presentes cinco artigos oriundos das três linhas de pesquisa nele conduzidas: RS de saúde e doença, do envelhecimento e do corpo. Comemoramos os 20 anos oficiais – sem incluir os seis anos extra-oficiais – deste pequeno laboratório, que emprega o paradigma da TRS para desenvolver ensino e pesquisa da psicologia social. A TRS no Brasil, como argumenta Denise Jodelet, está ligada a um movimento coletivo vigoroso e criativo, do qual o LACCOS é uma pequena parcela, em torno da compreensão do conhecimento cotidiano a respeito de problemas de

relevância nacional, como aqueles ligados à saúde, à educação, ao meio ambiente, entre outros.

A realização deste número especial contou com a colaboração da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (PGP/UFSC), da *Fondation Maison Sciences de l'Homme de Paris* por meio do *Laboratoire Européen de Psychologie Sociale* (FMSH/LEPS), do grupo de trabalho “Representações Sociais” da ANPEPP, e da Rede Internacional de Pesquisa sobre Representação Social da Saúde (RIPRES). A essas organizações, nossos sinceros agradecimentos.

Por fim, registramos nossa gratidão aos autores, aos pareceristas *ad hoc*, às assistentes de editoração, Dra. Eliana Isabel de Moraes Hamasaki e Cíntia Freire Stecchini, que contribuíram com muita eficiência e dedicação para a publicação desse número especial.

Brigido Vizeu Camargo

Editor Convidado

Gerson Yukio Tomanari

Editor de Temas em Psicologia

A special issue of the Journal *Temas em Psicologia* to celebrate the 50 years of Serge Moscovici's Social Representations Theory

It is with much satisfaction that we present this special issue of the Journal *Temas em Psicologia*, focusing on the Social Representations Theory. The issue, in its ensemble, celebrates the 50 years of this paradigmatic theory. The present special issue also celebrates something more modest, the 20 years of the Social Psychology of Communication and Cognition Laboratory (LACCOS) of UFSC.

The Social Representations Theory (SRT) came out with Serge Moscovici's thesis publication, entitled "*La psychanalyse: Son image et son public*", in the year of 1961 in Paris. Although still today the second version of this work, published in 1976, is placed by librarians in the shelves dedicated to psychoanalysis, it is actually a work of social psychology. And it has resulted in the SRT, in which psychoanalysis had the role of an object of study, rather than a perspective to approach an object of interest.

After fifty years (1961-2011), the variety observed in the twenty empirical studies presented in this issue reflects the capacity of the SRT to inspire the systematic examination of issues that are relevant to contemporary social life. The issue gathers papers resulting from research and researchers originated from various public and private institutions from Brazil and Europe.

Serge Moscovici's preface surprised us with important revelations. To us it is a gift offered by a very special person that is "in the same wave length and in the same chain of friendship".

The *Point of view* section carries Denise Jodelet's paper, also a very special person and the researcher who became a reference in the diffusion of that theory in Brazil. Her paper brings current reflections about what she calls "the Brazilian movement of social representations".

This issue is divided in three parts. In the first one, the seven papers refer to studies conducted in Europe (Portugal, Italy, France, among other countries) that present some relationship with Brazilian scholars, and studies carried out in Brazil that are also related to European researchers. This international exchange currently takes two directions: from Europe to Brazil and vice versa. The studied topics are diverse: prevention of the AIDS epidemic, aging, aesthetic surgery and body beauty, the power in school, climatic changes and collective manifestation; and the common phenomenon taken into account is the form of lay thinking named social representations (SRs).

The eight papers of the second part involve necessarily at least one, if not more, of the authors belonging to the work group “Social representations” of the *Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia* (ANPEPP). They are studies conducted in various states from Brazil (Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Rio de Janeiro, Santa Catarina and São Paulo). They deal with aspects linked to shared everyday knowledge about education, health, memory and historical aspects, work and new technologies.

Finally, the third part is dedicated to LACCOS. In this one, there are five papers related to the three research lines conducted in the laboratory: SRs of health and illness, of aging and of the body. We celebrate the 20 official years – not including the 6 extra-official ones – of this small laboratory that employs the SRT paradigm to develop social psychology research and teaching. The SRT in Brazil, as states Denise Jodelet, is linked to a vigorous and creative movement, of which LACCOS is a small part, around the understanding of everyday knowledge about national relevance problems, such as the ones linked to health, education, the environment, among others.

The realization of this special issue has counted on the collaboration of the Brazilian Association of Psychology (SBP), the Psychology Post-Graduation Program of the Federal University of Santa Catarina

(PPGP/UFSC), *Fondation Maison Sciences de l'Homme de Paris* through the *Laboratoire Européen de Psychologie Sociale* (FMSH/LEPS), the “Social Representations” work group from ANPEPP, and the International Network of Research about Social Representation of Health (RIPRES). We would like to express our sincere thanks to those organizations.

Finally, we register our gratitude to the authors, the *ad hoc* reviewers, and the editorial assistants, Dr. Eliana Isabel de Moraes Hamasaki and Cínthia Freire Stecchini, who have contributed with much efficiency and dedication to the publication of this special issue.

Brigido Vizeu Camargo

Invited Editor

Gerson Yukio Tomanari

Editor of Temas em Psicologia